

## **REFERÊNCIA**

1) DICIONÁRIO GAÚCHO, de Alberto Juvenal de Oliveira. Porto Alegre, RS, Age, 2002. 277p. ISBN 85-74970-92-1

Após quatro anos de pesquisa, chega o dicionário onde pode ser encontrado tudo sobre termos, expressões, adágios, ditados dos pampas e outras “barbaridades, Che!”.

2) DICIONÁRIOS DOS ANIMAIS DO BRASIL, de Rudolf Von Ihering. São Paulo, Difel, 2002. 604p. ISBN 85-74320-33-1

Composto de um sem-número de verbetes, que discorrem sobre as mais variadas espécies de animais da nossa fauna e levam quem o consulta a uma viagem pelos quatro cantos do território brasileiro. Contém explicações sobre os costumes e lendas que dizem respeito aos animais de cada região do país. Obra de referência obrigatória para biólogos, ambientalistas e para todos que se interessem pela vida animal do Brasil.

3) GUIA SÃO PAULO ADAPTADA 2001, de Andréa Schwarz e Jaques Haber. São Paulo, O Nome da Rosa, 2002. 360p. ISBN 85-86872-20-2

Guia com mais de 1.000 informações, elaborado para disponibilizar sobre acessibilidade na cidade de São Paulo, para que a pessoa com deficiência física possa sair, ir e vir, se divertir, consumir, usufruir, serviços, arte e cultura.

4) LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO MEIO AMBIENTE, de Rogério Rocco. São Paulo, DPA, 2002. 288p. ISBN 85-74901-35-0

Traz as principais leis da Política Nacional do Meio Ambiente e seus mecanismos de formulação e aplicação, incluindo as principais resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente e muitas outras leis e resoluções esparsas que regulamentam o Meio Ambiente no Brasil.

5) O MEU DICIONÁRIO DE COISAS DA AMAZÔNIA – volume 2 (G – X), de Raimundo Moraes. 2.ed. Manaus, AM, Secretaria da Cultura, Turismo e Desporto, 2001. 190p. Não tem ISBN

Definições pitorescas, fatos curiosos, circunstâncias da vida – e da morte – como são vistos pela comunidade amazônica. Palavras exóticas, como guererê, mangáua, pardavasco, sabreca, tracajá, etc.

## **ARTE**

6) ABRIL DESPEDAÇADO – O FILME, de Anna Luiza Muller e Pedro Butcher. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 240p. ISBN 85-35902-14-7

A história desse filme, de autoria de Ismail Kadaré, se passa na Albânia, mas o cineasta brasileiro Walter Salles a transpôs para o sertão brasileiro do começo do século passado, quando o jovem Tonho se vê preso à cruel engrenagem de uma guerra de famílias.

7) ARTE FUNERÁRIA NO BRASIL (189-1930) – OFÍCIO DE MARMORISTAS ITALIANOS EM RIBEIRÃO PRETO, de Maria Elizia Borges. Ribeirão Preto, SP, C/Arte, 2002. 312p. ilustr. ISBN 85-87073-41-9

Resultado de tese de Doutorado em História, a vasta pesquisa investiga a inauguração do cemitério no Brasil e a atuação dos marmoristas italianos na rica e próspera região cafeeira de Ribeirão Preto, bem como faz uma síntese do desenvolvimento urbano e econômico da cidade.

8) A ESCULTURA RELIGIOSA DE BRECHERET, de Sandra Brecheret Pellegrini. São Paulo, Memorial de Livros, 2002. ilustr color e p/b ISBN 85-90146-44-8

Filha do famosíssimo escultor Victor Brecheret lança livro sobre a arte sacra no conjunto da obra de seu pai, fruto de mais de 30 anos de estudo e reflexão sobre o trabalho dele. Em edição bilíngüe português/inglês, há mais de 53 imagens em preto e branco e coloridas, entre esculturas, desenhos e fotografias. Brecheret foi um dos participantes da Semana de Arte Moderna com mais de 12 esculturas.

9) **IBERÊ CAMARGO: DESASSOSSEGO DO MUNDO**, coord. de Silvia Roesler; textos de Paulo Venâncio. Rio de Janeiro, The Axix, 2002. Ilust. cores, encadern. ISBN 85-88720-01-9  
Publicado com incentivo do Banco Pactual, o livro-catálogo é um trabalho caprichado e indispensável, em ensaio arguto e culto. Iberê, um gaúcho do Rio Grande do Sul, começou a pintar aos 26 anos de idade e foi aluno de Guinard e Lhote em Paris e de Chirico em Roma. Sofreu forte influência do expressionismo abstrato e foi um dos maiores pintores que a arte brasileira teve.

10) **MARCANTONIO VILAÇA**, de Marco Antonio Vilaça. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. ilust. cores encadern. com sobrecapa. ISBN 85-75131-12-0  
Apresenta a vida, a coleção e o trabalho do primeiro “marchand” da América Latina, em homenagem póstuma, trazendo ainda testemunhos de amigos, parceiros, familiares, historiadores, críticos, etc.

11) **PINTORES PAISAGISTAS: SÃO PAULO, 1890-1920**, de Ruth Sprung Tarasantchi. São Paulo, Ed. USP/IMESP, 2002. 396p. ilust. 29x29cm. ISBN 85-31405-98-X  
Anteriormente tese de Doutorado, a pesquisa vem preencher a lacuna sobre o trabalho dos artistas paulistas, as exposições realizadas, as obras estrangeiras adquiridas por colecionadores de São Paulo, o ensino, a crítica, a atuação da Pinacoteca e do Museu Paulista, a concessão de bolsas de estudo, o mecenato, etc.

12) **UM DIA DAS MÃES**, de Flávio Marinho. São Paulo, Imago, 2001. 108p. ISBN 85-31207-89-4  
Peça de teatro de consagrado autor de mil vocações.

Vide também: 14, 16 e 119.

## BIOGRAFIA

13) **CARTAS NA MESA: MEMÓRIAS**, de Roger Chartier. 176p. Não tem ISBN  
Manoel Lobato é autor de contos, romances, novelas, antologias. Este seu livro de memórias é escrito como se fosse um romance, afinal o biografado é ficcionista.

14) **LÚCIO COSTA, O INVENTOR DA CIDADE DE BRASÍLIA**, de Armando Buchmann. Brasília, Thesaurus, 2002. 216p. ISBN 85-70623-16-X  
Livro que é um documento sobre a repercussão da criação da nova capital do Brasil, homenageando seu “inventor”, Lúcio Costa, contendo desde o Concurso para o Plano Piloto de Brasília, o início da construção, a inauguração, etc.

15) **PLÍNIO SALGADO; MEU PAI**, de Maria Amélia Salgado Loureiro. São Paulo, GRD, 2001. 498p. ilust. ISBN 85-70850-30-1  
Plínio Salgado (1885-1975), criador do Integralismo brasileiro, tem sua biografia escrita por sua filha, retratando o pai em suas relações com a política e a sociedade brasileira da primeira metade do século 20.

16) **VIDA... UMA MULHER!**, de Vida Alves. São Paulo, Totalidade, 2002. 200p. ilust. fotos. ISBN 85-85293-29-2  
A atriz Vida Alves começou sua carreira artística no rádio, aos 9 anos e aos 13 ganhou seu primeiro papel numa rádio-novela. Aos 22 começou na TV Tupi, recém-inaugurada e primeira tele-emissora brasileira. Mas foi como protagonista do primeiro beijo na TV brasileira, em 1951, que ganhou notoriedade. Uma vida plena, aqui contada aos 60 anos de carreira, fartamente ilustrada e plena de depoimentos.

Vide também: 92

## CIÊNCIAS

17) **ENERGIA NO BRASIL PARA QUE? PARA QUEM?**, de Célio Bermann, São Paulo, Livr. Da Física, 2001. 140p. ISBN 85-80325-06-3  
Faz uma projeção do modelo energético brasileiro para os próximos 20 anos e conclui que ele é insustentável. Traça, ao mesmo tempo, um cenário de sustentabilidade baseado na redução do

consumo de combustíveis fósseis e no aproveitamento do potencial de geração de energia eólica e de biomassa.

18) PEIXE-BOI, de Sérgio Túlio Caldas e outros. São Paulo, DBA, 2001. 132p. ilustr.  
ISBN 85-72342-23-0

Livro em formato "coffee table", com fotos, que conta a história do Projeto Peixe Boi, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, que busca conservar esse mamífero aquático brasileiro, que foi quase levado à extinção no litoral do nordeste.

Vide também: 2

## **DIREITO**

19) INTRODUÇÃO À FORMAÇÃO JURÍDICA NO BRASIL, de Vera de Arruda Rozzo Cury.  
Campinas, SP, Edicamp, 2002. 224p. ISBN 85-88513-08-0

Mestra em Direito e Doutora em Educação, a autora é professora na Pontifícia Universidade Católica de Campinas e pesquisou sobre a introdução do ensino jurídico no Brasil.

20) SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – COMENTÁRIO À LEI ORGÂNICA DA SAÚDE, de Guido Ivan de Carvalho e Lenir Santos. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 334p. ISBN 85-36805-59-2

O Sistema Único de Saúde representa o maior avanço político, democrático e social na área de promoção, proteção e recuperação da saúde, segundo sua criação com a Constituição de 1988. A obra serve para dar conhecimento das questões jurídicas da legislação sanitária nacional.

Vide também: 4 e 85

## **ECONOMIA**

21) A ECONOMIA COMO ELA É, de Paulo Nogueira Batista Junior. 3. ed. São Paulo, Boitempo, 2001. 432p. ISBN 85-85934-65-4

Professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo traz uma polemica contra a tendência à desnacionalização que caracterizou a história econômica brasileira dos últimos dez anos. Reúne pesquisas, ensaios, conferências e artigos, com temas como globalização, dependência e desnacionalização, tributação e finanças públicas, política cambial e dívida externa, personalidades da cena brasileira, etc.

22) INSTITUIÇÕES POLÍTICA E IDÉIAS ECONÔMICAS: O CASO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1965-1998), de José Marcos Nayme Novelli. São Paulo, Annablume, 2002. 214p.  
ISBN 85-74192-31-7

Contribuição ao debate sobre o sistema financeiro do país e sua dinâmica no atual contexto de globalização financeira, especialmente em relação à situação do Banco Central do Brasil.

23) SOLUÇÕES PARA A QUESTÃO DO EMPREGO, coord. de João Paulo dos Reis Velloso e Roberto Cavalcanti. Rio de Janeiro, José Olympio, 2001. 152p. ISBN 85-03007-01-0

Traz os estudos, pronunciamentos e síntese dos debates realizados no Fórum Nacional, em setembro de 2000.

## **EDUCAÇÃO**

24) DA CHAVE DE FENDA AO LAPTOP: TECNOLOGIA DIGITAL E NOVAS QUALIFICAÇÕES – DESAFIOS À EDUCAÇÃO, de Lucídio Bianchetti. Florianópolis, Ed. da UFSC / Vozes / UNITRABALHO, 2001. 256p. ISBN 85-32626-30-0

Discute as questões das tecnologias de informação e da comunicação e sua relação com a educação e o mundo do trabalho.

Vide também: 19

## FILOSOFIA

25) SOBRE ÉTICA E PSICANÁLISE, de Maria Rita Kehl. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 204p. ISBN 85-35902-21-X

A autora faz proposta ética para os tempos atuais. Em lugar de mascarar o desejo com normas de comportamento, o sujeito deve conhecê-lo e adquirir responsabilidade sobre ele. Demonstra como os valores da sociedade atual são, na realidade, antivalores.

## FOTOGRAFIA, DESENHO, GRAVURAS

26) O CALDEIRÃO DO DIABO: fotos e textos de André Cypriani. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. 112p. ilustr. fotos p/b. ISBN 85-75030-53-1

Edição bilíngüe português/inglês sobre a Ilha Grande, onde se localiza famoso presídio apelidado de "Abandonado". Maldita, inalterada em sua vegetação e belezas naturais, sua formosura é aqui retratada, como também é remontado o dia-a-dia do presídio, flagrando a solidão, a dor, a tristeza, a crença e a esperança de quem vive banido do mundo social.

27) OLHOS E ASAS: REALIDADE NOS EIXOS, org. de Regina Santos. Brasília, DF, Ed. UnB/São Paulo, IMESP, 2001. 96p. 24x33cm. Ilustr. fotos p/b ISBN 85-23005-33-1

Livro de fotos retratando crianças pobres do Distrito Federal em diferentes situações, com imagens poderosas e chocantes, feitas por 6 diferentes fotógrafos. Contém artigos do ex-governador do Distrito Federal e ex-reitor da Universidade de Brasília Christovam Buarque e da assistente-social e consultora da UNICEF Neide Castanha.

28) PORTO ALEGRE FOI ASSIM, de Hélio Ricardo Alves. Porto Alegre, RS, Sagra Luzzatto, 2001. 160p. 27x32cm. ilustr. grav. ISBN 85-24106-59-X

Os retratos, feitos a bico de pena a nanquim pelo autor porto-alegrense, traz pesquisa da historiografia de sua cidade, contando de uma Porto Alegre com seu Mercado Público, a Santa Casa, a Roda dos Expostos, a Igreja Matriz, o Cais da Praça da Alfândega, etc, reconstituindo a paisagem urbana do final do século 19 e início do 20. Resgate da história dos pontos turísticos, cultura, beleza natural e arquitetônica da capital do Rio Grande do Sul.

29) MINAS DO OURO E DO BARROCO: AS RAÍZES HISTÓRICAS DA CULTURA MINEIRA, de Washington Albino. Belo Horizonte, Barravento, 2000. 250p. ilustr. 21x26cm.

As vilas e cidades de Minas, que se desenvolveram no século 18, estiveram ligadas à mineração. O ouro e os diamantes dominavam não apenas as relações de trabalho, mas as múltiplas facetas da vida social da região. O autor identifica no Aleijadinho e no barroco mineiro os símbolos daquela cultura própria elaborada em torno da mineração. Ilustrado com gravuras de pintores e viajantes que visitaram Minas nos séculos 18 e 19, além de fotos e reproduções das principais obras de pintores, escultores e arquitetos da época.

## FUTEBOL

30) BANHO DE BOLA: OS TÉCNICOS; AS TÁTICAS E AS ESTRATÉGIAS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DO FUTEBOL, de Roberto Assaf. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002. 188p. ISBN 85-73162-74-0

Como nas boas conversas de botequim, o livro conta as histórias do futebol de todos os tempos no Brasil.

31) FUTEBOL: UMA PAIXÃO NACIONAL, de Rubim Santos Leão de Aquino. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 208p. ISBN 85-71106-45-2

Evolução do futebol desde os seus primórdios, no Egito, até a atualidade, concentrando-se, sobretudo, em sua evolução no Brasil, além de contar das Copas do Mundo de 1930 a 1998. Inclui sessões com frases humorísticas de personagens do futebol, curiosidades, filmografia, glossário e uma lista com os principais clubes do Brasil.

32) **TODOS JUNTOS, VAMOS : MEMÓRIAS DO TRI**, org. de Alex Medeiros. Rio de Janeiro, Palavra / Imagem, 2002. 160p., ilust. fotos p/b 17x24cm ISBN 85-88099-07-1

O que pode reunir em torno de uma mesma paixão as mais variadas personalidades da vida brasileira, a não ser o futebol? Aqui, Nelson Mota, Zivaldo, Murilo Melo Filho, Armando Nogueira e outros discutem o seu amor pelo futebol e relembram o tri-campeonato mundial conquistado pela nossa Seleção em 1970, no México.

33) **VISÃO DO JOGO – PRIMÓRDIOS DO FUTEBOL NO BRASIL**, de José Moraes dos Santos Neto. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 120p. ilust. fotos p/b documentos ISBN 85-75031-25-2

O futebol foi incentivado pelos jesuítas cerca de 1880, nos colégios religiosos do interior de São Paulo, da capital e também de Petrópolis, RJ. O autor, historiador e professor universitário prova, através de documentos e registros dos padres, que antes do brasileiro Charles Muller (1874-1953), filho de inglês e brasileira que estudou na Inglaterra, levar o esporte aos clubes e deu-lhe caráter competitivo, o futebol já era praticado no Brasil.

## HISTÓRIA

34) **À BEIRA DA LINHA: FORMAÇÕES URBANAS DA NOROESTE PAULISTA**, de Nelson Ghirardello, São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 240p. ilust. ISBN 85-71393-92-3

Enfoca a formação das cidades paulistas criadas junto à antiga Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do início da construção da ferrovia, em 1905, até 1914, quando do término da ligação entre Bauru (SP) e Porto Esperança (MS). A partir das estações ao longo da linha do trem, surgem cidades, como Lins, Penápolis, Araçatuba – hoje importantes centros urbanos – onde predominou a especulação imobiliária e o lucro como base para a vida urbana.

35) **ALÉM DA CONQUISTA: GUERRAS E REBELIÕES NA AMAZÔNIA POMBALINA**, de Francisco Jorge dos Santos. 2.ed. Manaus, AM, Ed. UA, 2002. 220p. ilust. grav. p/b ISBN 85-74010-86-3

Pesquisa que tematiza a luta e resistência dos povos nativos da Amazônia diante da dominação imposta por seus conquistadores.

36) **BRASIL: 500 ANOS DE POVOAMENTO**, por vários autores. Rio de Janeiro, IBGE/Centro de Documentação, 2000. 240p. ilust. cores 30x32cm. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-24007-70-2

Pouco divulgado na época de sua publicação, por ocasião do V Descobrimento do Brasil, reúne 10 textos elaborados por renomados especialistas, como Ronaldo Vainfas, Renato Pinto Venâncio, Kaori Kodama, Keila Grinberg e outros. Parte do processo de construção do território brasileiro, com os 3 grandes povos: indígenas, portugueses e negros. A eles se juntaram os italianos, espanhóis, judeus, árabes, alemães e japoneses, todos eles imprimindo sua marca na formação de uma identidade nacional. Um livro que conta as origens do povo brasileiro. Lindo, lindo, lindo!!!

37) **O BRASIL DOS BRASILIANISTAS**, org. de Paulo Roberto de Almeida. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 512p. ISBN 85-21904-41-X

Reúne textos de especialistas, em sua maioria americanos, sobre diversas áreas, como história, economia, política, ecologia e literatura.

38) **CONVERSAS COM HISTORIADORES BRASILEIROS**, org. de José Márcio Rego e José Geraldo Vinci de Moraes. São Paulo, Ed. 34, 2002. 400p. ISBN 85-73262-33-8

Em tom de conversa, 15 renomados historiadores brasileiros narram suas trajetórias intelectuais ao mesmo tempo em que discorrem sobre as principais tendências e mudanças de rumo da historiografia. Questões como trabalho escravo, economia colonial, formação das elites, o papel reservado à docência e a pesquisa, a República e os acontecimentos de 1930, bem como a atuação do intelectual no mundo moderno.

39) **ENTRE A CRUZ E A ESPADA**, de Roberto W. Almeida. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 204p. ISBN 85-21904-34-7

Em foco uma das figuras mais enigmáticas da Conjuração Mineira, o Padre José da Silva e Oliveira Rolim. Um sacerdote violento, contrabandista de diamantes, mulherengo e que exerceu importante papel na Inconfidência Mineira. Descobre o personagem que até recentemente era considerado figura secundária na História e revela o que aconteceu aos seus descendentes.

40) AS EXCELÊNCIAS DO GOVERNADOR, de Stuart B. Schwartz e Alcir Pécora. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 560p.

Resultado de longa investigação histórica e literária iniciada em 1968, quando Schwartz adquiriu, em Lisboa, um manuscrito espanhol inédito: o “Panegírico Fúnebre a Dom Alonso Furtado”, de Juan Lopes Sierra, publicado na Bahia em 1676. O “Panegírico” lança luzes sobre a história do Brasil colonial e impressiona por suas qualidades literárias.

41) A LIBERDADE EM CONSTRUÇÃO, de Gladys S. Ribeiro. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002. 404p. ISBN 85-73162-70-8

Originalmente tese de Doutorado sobre a construção das identidades nacionais brasileira e portuguesa durante o primeiro Reinado (1823-1831). A historiadora analisa o processo de autodenominação do Brasil inserido nos projetos de constituição do Império luso-brasileiro. Procura demonstrar que a Independência não era a única solução tampouco a mais desejada pelos dois países, levando em consideração aspectos do constitucionalismo português e a primazia dos negociantes estabelecidos na Corte carioca em fins do século 18.

42) O LIVRO DA GUERRA GRANDE, de Augusto Roa Bastos, Eric Nepomuceno, Alejandro Maciel e Omar Prego Gadea. Rio de Janeiro, Record, 2002. 308p. ISBN 85-01061-10-7

Quatro consagrados escritores, um de cada nacionalidade – paraguaio, brasileiro, argentino e uruguaio – se unem para recriar a história sangrenta da Guerra Grande, entre 1865 e 1870, quando as Forças Armadas de Brasil, Argentina e Uruguai se uniram, na Tríplice Aliança, para combater o exército do ditador paraguaio Solano López. Conflito que matou 2/3 da população paraguaia, pelo menos duas gerações e 96% dos homens do país. Os autores recriam os atos de heroísmo, infidelidades, execuções, ambições de poder, traições, fanatismos, esmiuçando a história de uma rebelião condenada, desde o início, ao fracasso.

43) LIVROS PROIBIDOS, IDÉIAS MALDITAS: O DEOPS E AS MINORIAS SILENCIADAS, de Maria Luiza Tucci Carneiro. 2.ed. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. 110p. ISBN 85-85865-79-2

Histórico acerca da censura ao livro no Brasil. Possibilita ao historiador reconstruir parte do submundo onde circulavam as obras clandestinas e identificar as editoras, livreiros e ativistas políticos responsáveis pela circulação dessas obras.

44) MANAUS: PRAÇA, CAFÉ, COLÉGIO E CINEMA NOS ANOS 50 e 60, de José Vicente de Souza Aguiar. Manaus, AM, Valer/Governo do Estado, 2002. 166p. ilustr. fotos p/b (Série: Em Busca da Identidade Regional) ISBN 85-75120-43-3

Painel evocativo de uma época e de uma cidade construída em plena selva amazônica, da Manaus dos meados do século 20.

45) NEGROS NAS TERRAS DO OURO: COTIDIANO E SOLIDARIEDADE NO SÉCULO 18, de Julita Scarano. São Paulo, Brasiliense, 2002. 150p. ISBN 85-11131-12-4

Denominados, na época, “gente de cor”, os escravos negros e mulatos nas Gerais do século 18 têm aqui pesquisado o seu cotidiano – o que comiam, como se vestiam, onde moravam – aprofundando questões do passado da história do Brasil. Mostra a luta pela sobrevivência e solidariedade entre os negros, que buscavam uma maneira de tornar a vida mais suportável durante a escravidão.

46) NO CAMINHO DAS TROPAS, de Rafael Straforini. Sorocaba, SP, TCM, 2001. 130p. Ilustr. fotos p/b, gráf. tab. mapas ISBN 85-87452-05-3

Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas enfoca o um assunto pouco explorado, o tropeirismo do ponto de vista histórico, étnico, cultural, comercial, industrial e ético, mostrando o trajeto das tropas e sua importância na questão da conquista da terra na história do Brasil.

47) A RESSACA DA MARUJADA: RECRUTAMENTO E DISCIPLINA NA ARMADA IMPERIAL, de Álvaro Pereira do Nascimento. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2001. 168p. ilustr. tab. gráf. ISBN 85-70090-60-9

Merecedor do “Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa 1999” pela presente obra, o autor é Doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas. Faz aqui um livro de guerra e, ao contar as idas e vindas das reformas disciplinares da Marinha, permite verificar a astúcia da marujada.

48) UM FUNCIONÁRIO DA MONARQUIA: ENSAIO SOBRE O SEGUNDO ESCALÃO, de Antonio Candido de Mello e Souza. Rio de Janeiro, Ouro Sobre Azul, 2002. 220p. ilustr. color. 27x27cm. Encadernado. ISBN 85-88777-03-7

Acompanha a ascensão de um ancestral do autor (avô de sua mãe), o Conselheiro Antonio Nicolau Tolentino, um funcionário do segundo escalão da burocracia imperial à época de D. Pedro II, que atuou à sombra do Duque de Caxias, do Visconde do Rio Branco e do Marquês de Olinda.

49) ZUMBI DOS PALMARES: A HISTÓRIA DO BRASIL QUE NÃO FOI CONTADA, de Eduardo Fonseca Junior. Rio de Janeiro, Yorubana do Brasil, 2000. 461p. ilustr. ISBN 85-87930-01-X

Trata da odisséia do sumo-sacerdote da nação Gegê-Nagô, Zumbi dos Palmares, a qual o autor pesquisou perfazendo a rota África-Brasil.

Vide também: 7, 28, 29, 31, 33, 62, 71, 73, 102, 105 e 112

## LÍNGUA PORTUGUESA

50) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LÉXICO – BRINCANDO COM AS PALAVRAS, de Rodolfo Ilari. São Paulo, Contexto, 2002. 210p. ISBN 85-72441-94-8

Professor de Linguística da Universidade Estadual de Campinas mostra as possibilidades de estudo das palavras no português do Brasil, conduzindo o leitor a refletir sobre a linguagem, os recursos lingüísticos em seu funcionamento, os homônimos, sinônimos, antônimos, ambigüidades e anglicismos fazendo a compreensão de nossa língua mais a fundo.

51) PASSAGENS – PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS, de Rosine Celli. Campinas, SP, Pontes, 2002. 240p ilustr. color. 21x30cm. ISBN 85-71131-64-3

Atividades para cursos de 60 a 70 horas de realização, com material pré-intermediário para o ensino do português para estrangeiros. Com grande quantidade de expressões idiomáticas e gírias do cotidiano, o que acentua os aspectos do idioma falado no Brasil, sem desprezar a gramática, a elegância e a correção.

Vide também: 1

## LITERATURA

52) ALGUMA CRÍTICA, de João Alexandre Barbosa. São Paulo, Ateliê, 2002. 348p. ISBN 85-74800-68-6

Antologia de ensaios de professor de Teoria literária e literatura comparada, sugere uma série de questões que levam o leitor à reflexão, apresentando artigos apresentados em conferências, discussões que vão de Paul Valéry a João Cabral de Melo Neto.

53) AOS MEUS AMIGOS, de Maria Adelaide Amaral. Rio de Janeiro, Globo, 2002. 464p. ISBN 85-25035-01-7

Autora de peças para teatro, novelas e livros, traz a história de um suicídio que se revela uma elegia, em que o mote é dado pelo tema da amizade. Um romance da crise geracional.

54) O AZUL DO FILHO MORTO, de Marcelo Mirisola. São Paulo, Ed. 34, 2002. 172p. ISBN 85-73262-27-3

Romance de autor de contos onde a vida é contada de forma cronológica, indo dos frenéticos anos 70, passando pelo vazio dos anos 80 e caindo na falta de perspectiva dos anos 90, em que a personagem principal é criada numa família de classe média, com todas as neuroses potencializadas e exageradas: nazista, racista, autoritária, etc.

55) CARTAS DE UM SEDUTOR, de Hilda Hilst. São Paulo, Globo, 2002. 194p. ISBN 85-25034-91-6  
Famosa poetisa, a autora já navegou pela prosa, ficção, teatro e crônicas, em meio século de atividades literárias. Neste romance descreve o cotidiano de Karl, um homem rico, amoral e culto, que busca explicação para sua incompreensão da vida através do sexo.

56) COMO ENLOUQUECER EM 10 LIÇÕES, de Letícia Dornelles. Rio de Janeiro, Record, 2002. 368p. ISBN 85-01062-36-7

Roteirista de novelas estréia na literatura com uma sátira aos bastidores da criação de uma telenovela, onde personagens exóticos ajudam a contar uma história levada ao ar por uma emissora paraguaia, com sede na cidade de Niterói (RJ).

57) CONTOS, de Adolfo Caminha; org. de Sânzio de Azevedo. Fortaleza, CE, Ed. da UFC, 2002. 110p. (Coleção Nordestina) ISBN 85-72821-16-3

O autor, em sua curta existência (morreu aos 29 anos) publicou contos, crônicas e poesias na imprensa de Fortaleza e Rio de Janeiro, sem nunca tê-las reunida em um livro. O professor Sânzio, em longo trabalho de pesquisa, traz agora esse precioso documento para a Coleção Nordestina.

58) CRÍTICA LITERÁRIA NO BRASIL, v. 1 e 2, de Wilson Martins. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2002. 606p. e 700p. ISBN 85-26504-46-0 e 85-26504-47-9

História da prática da crítica literária no Brasil desde o nascimento até o fim do século 20. O autor faz a classificação dos autores não pelas doutrinas que seguiam, mas sim pelas suas verdadeiras linhagens espirituais, averiguando de que maneira coexistem, aproximam-se ou repelem-se, dentro de cada momento histórico.

59) DURANTE AQUELE ESTRANHO CHÁ – PERDIDOS E ACHADOS, de Lygia Fagundes Telles. Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 210p. ISBN 85-32514-00-6

Pela primeira vez Lygia publicou uma não-ficção. Em pequenos textos, a descrição de encontros e perfis memoráveis com escritores, como Jorge Luis Borges, Simone de Beauvoir, Carlos Drummond de Andrade, Monteiro Lobato, Hilda Hilst, Jorge Amado, Mário de Andrade e Clarice Lispector. Também impressões de viagens ao Irã e Suécia, textos sobre a língua portuguesa e a condição feminina. Publicada também na íntegra entrevista da escritora à revista Fatos e Fotos.

60) EM BUSCA DO INESPECÍFICO – LEITURA DE AMAR, VERBO INTRANSITIVO, DE MÁRIO DE ANDRADE, de Priscila Figueiredo. São Paulo, Nankin, 2001. 176p. ISBN 85-86372-33-1

O romance de Mário de Andrade que é objeto desse estudo, conta a breve história de amor entre um adolescente da elite paulista e uma professora de arte e música alemã. A autora mostra que além da história de desengano afetivo, há a decepção social e a dolorosa diferença de classes.

61) ENCENAÇÕES DO BRASIL RURAL EM GUIMARÃES ROSA, de Deise Dantas Lima. Niterói, RK, Ed. UFF/ANPOLL, 2001. 135p. (Coleção Ensaios, 22). ISBN 85-22803-36-6

Merecedor do prêmio da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL), foi originalmente Tese de Mestrado na Universidade Federal Fluminense. O autor aborda o texto Rosiano mostrando a contigüidade entre o sertão marcado pelos feitos dos jagunços e o humilde cotidiano dos trabalhadores da fazenda de pecuária.

62) A EPOPÉIA BANDEIRANTE: LETRADOS; INSTITUIÇÕES, INVENÇÃO HISTÓRICA (1870-1940), de Antonio Celso Ferreira. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 373p. ISBN 85-71393-86-9

Responde a indagação: - que é ser paulista? Estuda a obra dos letrados paulistas entre 1870 e 1940. Relaciona literatura e história, mostrando que os intelectuais paulistas dessa época buscaram a criação de uma identidade regional.

63) ERA UMA VEZ: EU – A NÃO FICÇÃO NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR, de Lícia Manzo. Juiz de Fora, MG, Ed. da UFJF, 2001. 241p. ISBN 85-85252-59-6

Ensaio biográfico que reconstitui a trajetória de vida de Clarice Lispector a partir da produção ficcional. A autora afirma que sem jamais ter caracterizado nenhum de seus livros como autobiográfico, Clarice esboça por meio de sua literatura um percurso irreversível em direção à primeira pessoa, acabando por converter-se na personagem central de seus escritos.

64) EUCLIDES DA CUNHA NO AMAZONAS, de Robério Braga. Manaus, AM, Fundação Lourenço Braga, 2002. 212p. ilust. fotos p/b ISBN 85-86512-58-3

Trabalho singular sobre a passagem de Euclides da Cunha pela região amazônica e suas impressões sobre a mesma, tendo o mérito de oferecer fontes histórico-documentais a partir de correspondência emitida de Manaus.

65) A GAIOLA DE FARADAY, de Bernardo Ajnberg. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 130p. ISBN 85-32513-49-2

Romance onde todos os personagens envolvidos com o protagonista experimentam seus limites éticos e acabam por analisar suas próprias vidas, a partir do inusitado desaparecimento de Enzo, engenheiro civil e desempregado.

66) HOLOCAUSTO DAS FADAS – A TRILOGIA OBSCENA E O CARMELO BUFÓLICO DE HILDA HILST, de Deneval S. de Azevedo. São Paulo, Annablume, 2002. 100p. ISBN 85-74192-47-3  
Desmontando as definições de obsceno, erótico, pornográfico, o autor mostra que a narrativa Hilstiana nessa trilogia é operada e desmarcada no “como se fosse” ou “era uma vez” sem mostrar nenhuma preocupação com a realidade.

67) INFORMAÇÕES SOBRE A VÍTIMA, de Joaquim Nogueira. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 352p. ISBN 85-35902-29-5  
Ex-delegado da polícia civil traz romance que narra a vida do policial Venício, que começa a investigar por conta própria o assassinato de um amigo, também policial, tendo como cenário a região da “boca do lixo” da cidade de São Paulo.

68) O INVASOR, de Marçal Aquino. São Paulo, Geração, 2002. 232p. ISBN 85-75090-44-5  
Novela que inspirou o premiado filme do diretor Beto Brant. Conta a história de dois sócios de uma empreiteira que se opõem com o terceiro e contratam um matador profissional para mata-lo. Trama recheada de intrigas, sexo, drogas e corrupção. O livro traz também o roteiro do filme.

69) JUÍZO FINAL, de Nani. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002. 155p. ISBN 85-20911-83-8  
Inspirada em caso verídico onde se depara com a balbúrdia de Copacabana e a violência a que todos estão sujeitos no Rio de Janeiro e de uma maneira geral em todo o Brasil.

70) A MACAÚBA DA TERRA, de Gero Camilo. São Paulo, Techway, 2002. 142p. sem ISBN  
Contos e peças curtas em trabalho independente, escrito por autor graduado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e também ator cinematográfico.

71) A MÃE DA MÃE DA SUA MÃE E SUAS FILHAS, de Maria José Silveira. São Paulo, Globo, 2002. 368p. ISBN 85-25035-16-5  
Romance que conta a história das mulheres que formaram a grande família que habitou e ainda habita o Brasil desde a época da colonização portuguesa e que tiveram influência no desenvolvimento do país. Cada mulher é heroína de um capítulo e as filhas vão tomando o lugar das mães. Recria a história do Brasil, os costumes, os desafios, as mortes, os dilemas.

72) MANA MARIA, de António de Alcântara Machado: apresentação de Cecília de Lara. São Paulo, Nova Alexandria, 2002. ISBN 85-74912-30-4  
Último capítulo a obra ficcional de António de Alcântara Machado, foi publicado postumamente em 1936, pela Livraria José Olympio. Depois pela Ed. Itatiaia, de Belo Horizonte. Agora foi possível republicá-lo graças à importante contribuição de Cecília de Lara, pesquisadora do Instituto de Estudos Brasileira da Universidade de São Paulo. Nessa obra o autor mostra a sua querida cidade de São Paulo e coloca questões relativas às transformações pelas quais passava a função social da mulher na metrópole do final dos anos 20 e início dos 30 do século passado.

73) MEU ADORADO PEDRO: ROMANCE BASEADO NA VIDA DE DONA LEOPOLDINA, de Vera Moll. Rio de Janeiro, Bomtexto, 2001. 276p. ilustr. ISBN 85-87723-13-8  
O mais gratificante neste romance é enquanto o leitor é conquistado pela história da paixão da imperatriz Leopoldina pelo Imperador D. Pedro II e é também convidado a caminhar pelos becos e ruas do Rio de Janeiro, num passeio nostálgico pela capital do Império.

74) NOTÍCIAS DO MIRANDÃO, de Fernando Molica. Rio de Janeiro, Record, 2002. 220p. ISBN 85-01062-73-1  
Romance onde universitários de esquerda se instalam numa favela, fazem aliança com traficantes de drogas e principiam uma revolução socialista na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

75) PALAVRA DESORDEM, de Arnaldo Antunes. São Paulo, Iluminuras, 2002. 208p. ilustr. ISBN 85-73211-71-7  
O autor é músico, compositor, poeta, ensaísta e videasta, ex-integrante da banda de rock Titãs. Traz poemas desenhados como se fossem cartazes, que podem ser lidos em qualquer direção. Sua

produção poética tem forte influência dos irmãos Haroldo e Augusto de Campos, é uma coleção de “boutades” ou epigramas, ditados, aforismos, máximas, axiomas, provérbios ou refrões.

76) PEQUENAS CRIATURAS, de Rubem Fonseca. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 290p. ISBN 85-35902-23-6

Novo livro de contos do recluso escritor traz 30 histórias curtas de gente envolvida em problemas só aparentemente menores, as mais novas criaturas, que tem aqui revelado a grandeza de seus pequenos atos.

77) POEMAS, de Augusto dos Anjos. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 112p. ISBN 85-21904-37-1  
Poeta de um único livro, “Eu”, publicado em 1912 com recursos próprios, Augusto dos Anjos adquiriu e utilizou o novíssimo e pesado jargão da biologia, do final do século 19, combinando-o com a linguagem tradicional da religião e a vivência cotidiana. Até hoje críticos vêm relendo e tentando decifrar o mistério dessa poesia, ao mesmo tempo difícil e comunicativa.

78) POESIA DO GRÃO PARÁ, seleção e notas de Olga Savary. São Paulo, Graphia, 2001. 524p. ISBN 85-85277-37-8

A vida amazônica do século 19 à atualidade, desfilando na voz de 117 de seus filhos. Traz antigos poetas esquecidos, como Abguar Bastos, Ismael Nery e Dulcinéia Paraense; outros injustamente pouco lembrados como Joaquim Francisco Coelho e Simão Bitar; novos como Lília Chaves e Paes Loureiro e os mais velhos e maiores, como Mário Faustino, Cauby Cruz e a própria Olga Savary.

79) A REPÚBLICA MUNDIAL DAS LETRAS, de Pascale Casanova, trad. de Marina Appenzeller. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. 440p. ISBN 85-74480-54-1

Propõe uma história da literatura universal, dos revoltados e dos revolucionários, que conseguiram subverter a lei literária e arrancar sua liberdade de escritores, graças à invenção de novas formas. Kafka, Joyce, Mário de Andrade, Ibsen, Faulkner e Michaux são alguns dos escritores abordados.

80) A SELVA DO DINHEIRO, de vários autores, org. de Roberto Muggiati. Rio de Janeiro, Record, 2002. 366p. ISBN 85-01061-83-2

Contos de 17 escritores que integram essa coletânea, retratando ou tratando de alguma maneira problemas econômicos.

81) TRADIÇÃO E MODERNIDADE: AFONSO SCHMIDT E A LITERATURA PAULISTA (1906-1928), de Maria Célia Rua de Almeida Paulillo. São Paulo, Annablume, 2002. 228p. ISBN 85-74192-32-5  
A autora delinea recantos originais da paisagem literária de São Paulo nas primeiras décadas do século 20.

82) VEREDICTO EM CANUDOS, de Sándor Márai. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 150p. ISBN 85-35902-34-1

Nas comemorações dos 100 anos da publicação de “Os Sertões”, escritor húngaro exilado nos USA apresenta uma visão contemporânea da obra-maior de Euclides da Cunha, em que aborda questões sobre a barbárie e a loucura, em leitura apaixonada desse clássico da literatura brasileira.

83) A VOLTA DE SIMÃO BACAMARTE, de Annibal Augusto Gama. Funpec Ed., 2002. 131p. ISBN 85-87528-24-6

Não se trata de uma paródia ou de uma suposta continuação de “O Alienista”, de Machado de Assis. É uma recriação onde o médico Simão bacamarTE se revela outro, muitos séculos depois, tanto em suas experiências como na absorção das mais avançadas pesquisas da vida, adiantando-se na experiência da clonagem.

## **POLÍTICA**

84) COMUNISTAS E TROTSKISTAS: A CRÍTICA OPERÁRIA À REVOLUÇÃO DE 1930, de Ângelo José da Silva. Curitiba, PR, Moinho do Verbo, 2002. 186p. ilustr. fotos p/b ISBN 85-88016-05-2  
Mestre em Política e Doutorando na Universidade Federal do Paraná mostra, em trabalho crítico, os limites do movimento de 1930 e os graves erros de avaliação dos dirigentes operários e a participação popular e de intelectuais revolucionários nos aspectos importantes da história do Brasil.

85) DEBATE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE 1988, de Eros Roberto Grau e Demian Fiocca. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 170p. ISBN 85-21903-90-1

Especialistas de renome em direito constitucional se reuniram para analisar os descaminhos e constantes alterações a que vem sendo submetida a Constituição brasileira, promulgada há pouco mais de uma década, co,o o abuso de medidas provisórias pelo poder Executivo, etc.

86) MARKETING DO TERROR, de Francisco Paulo de Melo Neto. São Paulo, Contexto, 2002. 146p. ISBN 85-72441-98-0

Face aos últimos ataques terroristas, principalmente os que aconteceram nos USA, o marketing do terror, que é por natureza global e indiferenciado, tem como público a população mundial, conforme o autor aqui demonstra.

87) MECANISMOS DO SILÊNCIO: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CENSURA NO REGIME MILITAR (1964-1984), de Creusa de Oliveira Berg. São Carlos, SC, Ed. UFSCAR/FAPESP, 2002. 170p. ISBN 85-85173-67-X

A autora, mestra em História pela Universidade de São Paulo e professora na Universidade de Santo Amaro, em São Paulo (UNISA), penetra no obscuro período da ditadura militar no Brasil e reconstitui os mecanismos que impuseram o “cale-se” às expressões artísticas nesse período.

88) POLÍTICA E PRECONCEITO – A HISTÓRIA E A LUTA DO PREFEITO QUE ENFRENTOU OS PODEROSOS, de Celso Pitta. São Paulo, Martin Claret, 2002. 176p. ISBN 85-72325-43-3

Ex-prefeito e primeiro governante negro da cidade de São Paulo apresenta a versão dos fatos que marcaram seu governo, entre 1997 e 2000: a opção do economista pela política, as inúmeras denúncias de corrupção, o rompimento com seu ex-padrinho político Paulo Maluf, a influência política dos vereadores no governo, etc., inclusive dando “nome aos bois”.

89) OS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI, de Paulo Roberto de Almeida. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 284p. ISBN 85-21904-35-5

Estudo das relações internacionais atuais, trazendo a evolução do sistema político mundial nas últimas décadas e examinando a ordem internacional globalizada do ponto de vista do Brasil.

## RELIGIÃO

90) O CATOLICISMO NO BRASIL: UM CAMPO PARA A PESQUISA SOCIAL, de Thales de Azevedo. Salvador, Ed. da UFBA, 2002. 73p. (Coleção Nordestina). ISBN 85-23202-64-1

Estudo do pioneiro e grande antropólogo, que, escrito em 1955, trata do catolicismo no Brasil, encarando-o do ponto de vista sociológico, inclusive do catolicismo praticado pelas camadas populares em relação ao problema da “penetração das seitas”, que tanto ocorre nos dias atuais.

91) IROCO, de Cléo Martins e Roberval Marinho. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 200p. (Coleção Orixás) ISBN 85-34702-09-8

Descreve, dentro da Coleção Orixás, mais uma entidade cultuada nos terreiros de candomblé do Brasil, desde as suas origens mitológicas, as cores, os símbolos, os assentamentos, traços psicológicos dos seus filhos-de-santos, as lendas, etc.

92) PADRE DONIZETTI DE TAMBAÚ, de José Wagner Cabral de Azevedo. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 400p. ilustr. fotos p/b (Coleção Perfis, 3) ISBN 85-72007-39-3

Vida e obra de um religioso católico “milagreiro”. Tambaú, pequena cidade do interior de São Paulo, foi palco, na década de 50, de romarias de fiéis em busca de milagres feitos pelo Padre Donizetti. Esse fenômeno foi tema de estudos de alguns sociólogos e antropólogos na época.

93) UM ESPINHO NA CARNE: MÁ CONDUTA E ABUSO SEXUAL POR PARTE DOS CLÉRIGOS DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL, de Gino Masini. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 290p. ISBN 85-72007-52-0

Pesquisa da tese de Doutorado em Teologia Pastoral apresentada na Andover Newton Theological School, USA, pelo missionário xaveriano que atualmente coordena uma vasta área pastoral na periferia da cidade de São Paulo. Aqui ele faz uma apresentação honesta do problema da má conduta sexual de padres, também do ponto de vista das vítimas.

Vide também: 8

## SOCIEDADE

94) À MARGEM DOS 500 ANOS: REFLEXÕES IRREVERENTES, org. de Maria Ligia Prado. São Paulo, Ed. USP, 2002. 265p. ISBN 85-31406-53-6

Síntese dos debates realizados no Seminário da USP: "À Margem dos 500 Anos", ocorridos em 1999 e 2000. Assume uma perspectiva oposta àquela das comemorações oficiais. O objetivo foi abrir espaço para a reflexão crítica sobre questões fundamentais da sociedade brasileira, a cargo de pesquisadores como Antonio Candido, João Adolfo Jansen, Olgária Matos, etc.

95) AMOR NA INTERNET, de Alice Sampaio. Rio de Janeiro, Record, 2002. 352p. ISBN 85-01062-33-2

Muitos conhecem e já viveram histórias de amor via Internet. A autora passou um ano e meio em salas de bate-papo e "sites" de encontros para tentar descobrir como funciona o namoro na rede e o que pensam as pessoas que freqüentam esses ambientes virtuais. Aqui vão 18 histórias vividas por ela, das mais diferentes, refletidas por especialistas, que dão pistas para uma realização cyber-amorosa.

96) ANIMA BRASILENSIS – IDENTIDADE CULTURAL E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA, de Ênio Brito. São Paulo, Olho d'Água, 2002. 130p. ISBN 85-85428-63-5

Estudo que busca compreender a alma do Brasil, a partir do olhar do sociólogo, do historiador e do psicanalista.

97) A BUSCA DE UM CAMINHO PARA O BRASIL: A TRILHA DO CÍRCULO VICIOSO, de Hélio Santos. São Paulo, SENAC, 2002. 462p. ISBN 85-73592-34-6

O racismo é examinado aqui, mostrando como o negro e o negro-mestiço voltam sem cessar aos mesmos constrangimentos, prisioneiros de um círculo vicioso. Introduce conceitos como o da "tecnologia da inclusão", instrumento para desenvolver e implementar "políticas massivas de inclusão", formando passos do caminho que conduz à unificação dos dois "Brasis" descritos pelo autor.

98) CAUSA MORTIS: HOMOFOBIA; VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E ASSASSINATO DE HOMOSSEXUAIS NO BRASIL – 2000, de Luiz Mott e Marcelo Cerqueira. Salvador, BA, Ed. Grupo Gay da Bahia, 2001. 166p. ilustr. fotos p/b tab. graf. Não tem ISBN

Trata dos principais episódios de ódio contra homossexuais registrados no Brasil no ano 2000, comprovando que a "homofobia" perpassa todos os segmentos da sociedade brasileira, dos mais cultos aos mais ignorantes, chegando mesmo à morte, praticada às vezes com requintes de crueldade.

99) CIDADANIA NEGADA: POLÍTICAS DE EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO, org. de Pablo Gentili e Gaudêncio Frigotto. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2001. 279p. ISBN 85-24908-03-3

Reúne estudos que analisam as condições de exclusão social produzidas na educação e no trabalho no capitalismo contemporâneo.

100) CULTURA PÚBLICA: A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO SONHO, de Jorge da Cunha Lima. São Paulo, SENAC, 2001. 352p. ISBN 85-73592-41-9

Coletânea de debates que põe no centro a questão da cultura pública, com seus dilemas e aspirações, traçando os rumos da vida cultural do Brasil no século 20, com projeção para o 21. Textos de Elis Regina, Oswald de Andrade, Tancredo Neves, Paulo Emílio Sales Gomes, Samuel Wainer, etc.

101) DIRETO DA SELVA, de Clester Cavalcanti. São Paulo, Geração, 2002. 256p. ISBN 85-75090-47-X

Aventuras de um repórter durante o período em que foi correspondente da revista "Veja" na Amazônia, apresentando aos leitores essa região nua e crua, e não aquela que é mostrada em enciclopédias. O autor ganhou o prêmio de Melhor Reportagem Ambiental da América do Sul, em 1999, dado pela Reuters e pela The World Conservation Union.

102) DOS SUBTERRÂNEOS DA HISTÓRIA: AS TRABALHADORAS DAS MINAS DE CARVÃO DE SANTA CATARINA (1937-1964), de Carlos Renato Carola. Florianópolis, SC, Ed. UFSC, 2002. 262p. ISBN 85-32802-21-4

Traz à superfície a emocionante realidade das mulheres que trabalharam nas minas de carvão e mais do que testemunhar documenta e enaltece a mulher em sua luta diária pela sobrevivência, em condições fortemente hostis e pela defesa de sua dignidade.

103) EXPRESSÕES DA IDENTIDADE BRASILEIRA, de Fábio Lucas. São Paulo, EDUC, 2002. 216p. ISBN 85-28302-16-4

O autor, com 40 obras publicadas e 50 anos de docência, analisa o drama do homem brasileiro e suas aporias, ante o autoritarismo interno e a presença massiva das determinações imperialistas sobre a nossa produção material e intelectual.

104) IDENTIDADES FRAGMENTADAS: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM SALA DE AULA, de Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002. 232p. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) ISBN 85-85725-86-9

Nenhuma questão tem chamado mais atenção nas Ciências Humanas nos tempos atuais, do que a temática da identidade social. Esse livro relata a investigação de cunho etnográfico sobre como, nas práticas discursivas na escola, aprende-se a se constituir como seres sociais, focando as identidades sociais de raça, gênero e sexualidade.

105) IMIGRANTES MASCATES E DOUTORES, de Meir Kucinski. São Paulo, Ateliê, 2002. 256p. ISBN 85-74801-07-0

Escritos em iídiche e produzidos num ambiente cultural intenso e espantoso, têm agora sua primeira tradução em português. O autor, judeu nascido na Polônia (1904-1976) veio para o Brasil em 1935. Professor conta sobre imigrantes judeus na primeira metade do século 20, vindos da Europa Oriental, que se tornaram populares na figura dos mascates, com seus dramas, angústias e sonhos em seu novo país.

106) A INVENÇÃO DO “SER NEGRO”: UM PERCURSO DAS IDÉIAS QUE NATURALIZARAM A INFERIORIDADE DOS NEGROS, de Gisleine Aparecida dos Santos. São Paulo, EDUC/FAPESP: Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 176p. ISBN 85-28302-39-3

Doutora pela Universidade de São Paulo e professora na Universidade Estadual Paulista mostra como “ser negro” significou - e ainda significa – ser inferior aos demais membros da sociedade, discutindo sobre o futuro do negro e sua inserção em nossa sociedade.

107) MULHERES NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ENTRE O TRABALHO E A CULTURA, de Ligia T. L. Simonian. Belém, PA, Ed. UFPA/NAEA, 2001. 270p. ilustr. fotos color. ISBN 85-71430-16-0

Pós-Doutora em Antropologia pela City University of New York e professora do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará, apresenta pesquisa de mais de 10 anos com o cotidiano das trabalhadoras da região Amazônica. São seringueiras, castanheiras, agriculturas, artesãs, quebradeiras-de-côco, que vem sendo discriminadas e carregam sobre si os constrangimentos sociais e culturais do gênero feminino.

108) NU E VESTIDO: 10 ANTROPÓLOGOS REVELAM A CULTURA DO CORPO CARIOCA, org. de Mirian Goldenberg. Rio de Janeiro, Record, 2002. 420p. ISBN 85-01062-60-X

Aborda diferentes visões sobre a valorização e transformação do corpo, a democratização da cirurgia estética, o uso de anabolizantes, o comportamento de homens e mulheres nas praias e nas academias de ginástica. Pesquisa diversas áreas da antropologia brasileira do final do século 20 ao início do 21, do corpo carioca nas camadas médias urbanas.

109) PARINDO UM MUNDO NOVO: JANETE CAPIBERIBE E AS PARTEIRAS DO AMAPÁ, org. de Nilson Moulin e Luiza Jucá. São Paulo, Cortez, 2002. 150p. ISBN 85-24908-46-7

Na Amazônia uma figura muito comum é a da parteira, que vai às casas das mulheres grávidas ajuda-las a ter seu filho. A primeira-dama do estado do Amapá e também deputada estadual Janete Capiberibe criou o “Projeto Parteiras Tradicionais do Amapá”, em 1995, pagando meio salário-mínimo por mês para que elas vão, caminhando ou de barco, a lugares remotos, para trazer à vida os pequenos caboclinhos da Amazônia. Esse Projeto conta com parceiros como a UNICEF, o Ministério da Saúde e Organizações Não-Governamentais do Brasil e do exterior. O livro relata a história do Projeto e traz depoimentos de 62 das 1.500 parteiras participantes do programa.

110) O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, de Mônica de Melo e Maria Amélia de Almeida Teles. São Paulo, Brasiliense, 2002. 120p. ISBN 85-11000-63-1

As autoras, professoras de Direito e fundadoras da Organização Não-Governamental "Oficina dos Direitos da Mulher", introduzem o tema para que o público se descubra como agente fundamental no processo de eliminação da violência contra a mulher, conhecida também como violência de gênero.

111) RITA, RITINHA APRENDENDO A AMAR, de Rita Ruschel, São Paulo, Agora, 2002. 222p. ISBN 85-71837-97-X

A autora faz relato real dos descaminhos e da incompreensão que marcaram sua trajetória como filha de pai alcoólico, onde além do relato de dor e sofrimento, há espaço para ironia, inteligência, humor e esperança.

112) SÃO SEBASTIÃO: TRANSFORMAÇÕES DE UM POVO CAIÇARA, de Rosangela Dias da Ressurreição. São Paulo, USP/Humanitas, 2002. 254 p. ilustrado. encadernado com sobrecapa (Coleção: Memória dos Municípios Brasileiros, 1) ISBN 85-75060-53-8

São Sebastião é um município litorâneo do estado de São Paulo que guarda histórias de piratas, ouro, naufrágios na época do Brasil colonial e cujos habitantes vivem da pesca e do artesanato.

113) SUSTENTÁVEL MATA ATLÂNTICA: A EXPLORAÇÃO DE SEUS RECURSOS FLORESTAIS, de Luciana Lopes Simões e Clayton Ferreira Lino. São Paulo, SENAC, 2002. 215p. ISBN 85-73592-44-3

Livro organizado por engenheira florestal e por arquiteto, fotógrafo e espeleólogo, propõe a exploração do manejo sustentável da Mata Atlântica e fornece subsídios para a adoção de uma nova política em seu benefício – e no benefício do país.

114) UM OUTRO OLHAR: O MUNDO ÁRABE E O ISLÃ ATRAVÉS DA NOVELA "O CLONE", de vários autores. São Paulo, Globo, 2002. 75p. ilustrado. fotos color. ISBN 85-25034-86-X

Apresenta o mundo árabe e a religião muçulmana através da novela "O Clone", mostrando como essas duas culturas muitas vezes se confundem. Mostra também as contribuições árabes e islâmicas para o mundo nas áreas de arquitetura, ciência, arte, literatura, culinária, dança e música. Aborda também a clonagem, tema no qual a novela é baseada.

115) UM PEQUENO GRANDE MUNDO, de João Carlos Tedesco. Passo Fundo, RS, Ed, UPF, 2001. 114p. ISBN 85-86010-96-0

Analisa a dinâmica de manutenção, redefinição e ruptura da estrutura familiar do colono italiano no sul do Brasil. Mostra os vínculos entre tradição e modernidade expressos na óptica do trabalho do colono, no seu cotidiano familiar, nas técnicas do lar, na organização patriarcal e na integração com o capital industrial.

116) VALE DOS ÍNDIOS; VALE DOS IMIGRANTES, de Maria do Carmo R. K. Goulart e Nilson César Fraga. Blumenau, SC, Cultura em Movimento, 2000. 245p. ilustrado. fotos p/b, mapas, documentos  
Não tem ISBN

Os autores, mestres em Geografia, residiram na Reserva Indígena Duque de Caxias com os índios Xokleng, no Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina. Aqui vai um estudo dessa comunidade quando da construção da Barragem Norte.

117) VIOLÊNCIA CONTRA MULHER – UM NOVO OLHAR, de Alzira Rufino. Santos, Casa de Cultura da Mulher Negra, 2001. 210 p. ilustrado. 21x27cm. Não tem ISBN

Traz modelos de protocolos e capacitação sobre saúde doméstica e também os Anais do Seminário Nacional "Saúde, Mulher e Violência Intrafamiliar".

## VIAGEM

118) VIAGEM AO MUNDO DOS TALEBANS, de Lourival Sant'Anna. São Paulo, Geração, 2002. 264p. ISBN 85-75090-48-8

O autor foi o único repórter brasileiro – e um dos poucos do mundo – a entrar no Afeganistão após os atentados terroristas aos USA, em 11 de setembro passado. Lá, entrevistou integrantes do Taleban, a multinacional do terror que abalou o mundo. Aqui ele conta como foi estar frente à frente com alguns dos inimigos número 1 do Ocidente.

## MULTIMÍDIA

119) ARTHUR MOREIRA LIMA INTERPRETA CHICO BUARQUE, DORIVAL CAYMMI, GILBERTO GIL, ROBERTO CARLOS, TOM JOBIM, CAETANO VELOSO. Sony Music. Caixa com 6 CDs (MPB Piano Collection)

Conhecido pianista clássico brasileiro “visita” a nossa Musica Popular Brasileira e grava 6 CDs com os grandes sucessos dos famosos compositores brasileiros acima mencionados, trazendo cada CD êxitos musicais como:

CD # 1 - 12 músicas de Chico como: Olé, Olá e Roda Viva;

CD # 2 - 14 músicas de Caymmi como: É Doce Morrer no Mar e Marina;

CD # 3 - 12 músicas de Gil como: Aquele Abraço e Procissão;

CD # 4 - 12 músicas de Roberto como Emoções, Café da Manhã, Como é Grande o Meu Amor por Você;

CD # 5 - 14 músicas de Tom Jobim como: Wave, Eu Sei que Vou Te Amar;

CD # 6 - 12 músicas de Caetano como: Sampa, Leãozinho, Força Estranha;

(Não são vendidos CDs isoladamente).